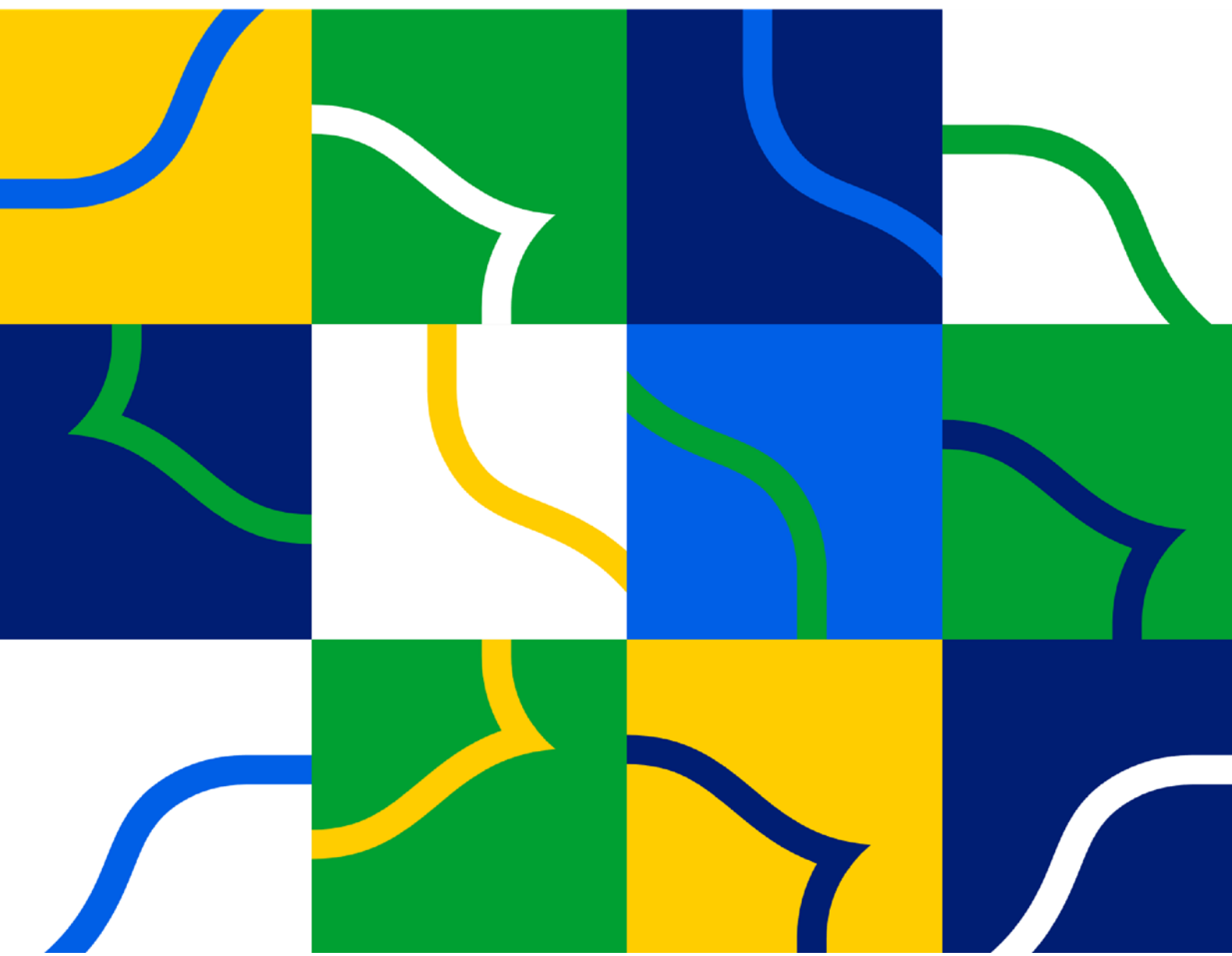




ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DO JOGO 2022/23





Ofício Circular nº 3244/CA-CBF/22

Rio de Janeiro/RJ, 28 de junho de 2022.

Assunto: Alteração nas Regras de Futebol – 2022/23

Prezados(as) Senhores(as),

A Confederação Brasileira de Futebol, por meio de sua Comissão de Arbitragem, tem o prazer de lhes encaminhar as alterações das Regras de Futebol, ocorridas na 136ª Reunião Geral Anual da International Football Association Board, nos termos da Circular 24 de 25 de março de 2022.

Informamos que estas alterações entrarão em vigor a partir de 01 de julho de 2022 em todas as competições coordenadas pela CBF, inclusive porque os esclarecimentos prestados pela IFAB confirmam as interpretações que já vinham sendo adotadas.

Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sa., para prestar os esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,


WILSON LUIZ SENEME
PRESIDENTE DA CA-CBF



Resumo geral das mudanças nas Regras

REGRA 3 – OS JOGADORES

- A modificação temporária pela qual os clubes das competições de nível máximo foram autorizados a ter a opção de fazer até cinco substituições (com um número limitado de oportunidades de substituição) passa a fazer parte da Regra 3.
- O regulamento da competição pode contemplar um máximo de quinze suplentes.

REGRA 8 – O INÍCIO E REINÍCIO DO JOGO

- Fica esclarecido que o sorteio feito pelo árbitro principal, jogando uma moeda no ar, tem a intenção de escolher campo e saída de bola.

REGRA 10 – DETERMINAÇÃO DO RESULTADO DO JOGO

- Fica esclarecido que, durante a disputa de pênaltis, um membro da comissão técnica pode ser advertido ou expulso.

REGRA 12 – FALTAS E INCORREÇÕES

- Fica esclarecida a inexistência da infração pela mão do goleiro em sua própria área.

REGRA 12 – FALTAS E INCORREÇÕES

- Esclarece o local da cobrança do tiro livre sinalizado no caso de um jogador sair do campo de jogo sem a devida autorização do árbitro e depois cometer uma infração a um agente externo.

REGRA 14 – TIRO PENAL

- Esclarece a posição do goleiro antes e durante a execução de um pênalti.



Detalhes sobre todas as mudanças nas Regras

A seguir são apresentadas as principais alterações nas Regras do Jogo para a edição 2022/2023. Sempre que necessário, o texto da edição anterior e a nova/modificada/adicionada edição foram adicionados a cada uma delas, seguido de uma explicação da mudança.

REGRA 3 – OS JOGADORES

2. NÚMERO DE SUBSTITUIÇÕES

TEXTO ALTERADO

Competições oficiais

O número máximo de substituições em competições oficiais é 05 (cinco) e deve ser estabelecido pela FIFA, confederações e associações nacionais. ~~exceto No~~ No caso de competições masculinas e femininas em que participem os primeiros times dos clubes da categoria mais alta ou seleções nacionais absolutas, nas quais o número máximo de substituições é 03 (três) e em que o regulamento da competição deve permitir o máximo de 05 (cinco) substituições por equipe, cada equipe:

- Terá, no máximo, 03 (três) oportunidades para realizar as substituições*
- Além dessas 03 (três) oportunidades, as equipes poderão fazer substituições durante os intervalos.

*No caso de ambas as equipes fazerem uma substituição ao mesmo tempo, uma oportunidade de substituição será deduzida de cada uma delas. No caso de uma das equipes solicitar/fazer várias substituições ao mesmo tempo em que o jogo é interrompido, estas contarão como apenas uma oportunidade de substituição.

Prorrogação

- Se as equipes não usaram o número máximo de substitutos ou esgotaram o número máximo de oportunidades de substituição, durante a prorrogação poderá dispor dos substitutos ou das oportunidades remanescentes.
- Quando o Regulamento da Competição autorizar a realização durante a prorrogação de mais um substituto, as duas equipes terão a oportunidade de uma substituição adicional.
- As substituições também podem ser feitas tanto no período entre o final do tempo regulamentar e o início da prorrogação, como no intervalo de mudança de campo na conclusão da primeira parte da prorrogação. Além disso, essas substituições não contarão como oportunidades de substituições.

O regulamento da competição deve estipular:

- O número máximo de suplentes que podem se inscrever, de três a um máximo ~~deze~~ quinze;
- Se um substituto adicional pode ser utilizado caso a partida vá para a prorrogação (mesmo que as equipes tenham feito uso de todas as substituições permitidas)

Outras partidas

- Nos jogos das seleções nacionais absolutas, será possível designar um máximo de ~~deze~~ quinze suplentes, dos quais se poderão utilizar um máximo de seis;

(...)

Veja as mudanças no número de substituições na seção “Adaptação das Regras” (p. 20).



EXPLICAÇÃO

A modificação transitória pela qual foi permitido dar a opção de usar um máximo de cinco substitutos por partida (com um número limitado de oportunidades de substituição) em competições envolvendo as primeiras equipes dos clubes da máxima categoria profissional ou seleções absolutas passa a fazer parte da Regra 3. Da mesma forma, o regulamento da competição pode contemplar um máximo de quinze suplentes.

REGRA 8 – O INÍCIO E REINÍCIO DO JOGO: O ÁRBITRO LANÇA UMA MOEDA

1. TIRO DE SAÍDA

TEXTO ALTERADO

Procedimento

- O árbitro jogará uma moeda no ar para sortear o campo e a equipe vencedora ~~e o sorteio~~ escolherá (...).

EXPLICAÇÃO

O sorteio do campo e do pontapé inicial jogando uma moeda ao ar é de responsabilidade do árbitro, e a formulação deve ser coerente com a regra 10.

REGRA 10 – DETERMINAÇÃO DO RESULTADO DE UM JOGO: MEMBRO DO CORPO TÉCNICO

3. DISPUTA DE PENALIDADES

TEXTO ALTERADO

Substituições e expulsões durante a disputa de penalidades

- Jogadores, substitutos ~~ou~~ jogadores substituídos ou membros da comissão técnica podem ser advertidos ou expulsos.

EXPLICAÇÃO

Está confirmado que, durante a disputa de pênaltis, você pode advertir ou expulsar um membro da comissão técnica.

REGRA 12 – FALTAS E INCORREÇÕES: MÃO/BRAÇO DO GOLEIRO

3. AÇÃO DISCIPLINAR

IMPEDIR UM GOL OU UMA CLARA OPORTUNIDADE DE GOL

TEXTO ADICIONADO

Quando um jogador evita um gol ou uma oportunidade óbvia de gol para a equipe adversária, cometendo uma infração com a mão, deve ser expulso, independentemente de onde ocorra (a menos que seja o goleiro em sua própria área).

EXPLICAÇÃO

A referência às infrações de mão na bola na seção da Regra 12 dedicada às oportunidades de gol evitadas poderiam ser interpretadas erroneamente, como que se fosse possível expulsar o goleiro por segurar a bola em sua própria área.



Portanto, este esclarecimento foi adicionado na seção “Infrações puníveis com expulsão” da Regra 12.

REGRA 12 – FALTAS E INCORREÇÕES: SAIR DO CAMPO DE JOGO PARA COMETER UMA INFRAÇÃO CONTRA UM AGENTE EXTERNO

4. REINÍCIO DO JOGO APÓS FALTAS E INCORREÇÕES

TEXTO ALTERADO

(...)

Se um jogador cometer uma falta em um agente externo – seja dentro ou fora do campo de jogo –, e o árbitro interrompeu o jogo, a partida será reiniciada com uma bola ao solo, a menos que o jogador tenha deixado o campo de jogo sem a permissão do árbitro, caso em que será concedido um tiro livre indireto, que será executada a partir do ponto da linha de demarcação por onde o jogador saiu de campo.

EXPLICAÇÃO

A regra é clara ao não contemplar um tiro livre no caso de cometer uma infração contra agente externo. No entanto, se o jogador deixar o campo de jogo sem a devida autorização do árbitro e imediatamente cometer tal infração com a bola em jogo, será concedido um tiro livre indireto por ter saído do campo de jogo sem autorização do árbitro. Este tiro livre indireto será cobrado a partir do ponto da linha de demarcação onde o jogador saiu de campo.

REGRA 14 – TIRO PENAL: POSIÇÃO DO GOLEIRO

1. PROCEDIMENTO

TEXTO ALTERADO

(...) No momento do chute, o goleiro deve ter pelo menos parte de um pé em contato direto com a linha de meta, ou sobre esta a linha de meta ou por trás dela no momento em que o cobrador chuta a bola.

EXPLICAÇÃO

Anteriormente, o goleiro tinha que ter pelo menos parte de um pé tocando ou pisando na linha do gol(meta) no momento da execução de uma penalidade máxima (seja durante o jogo ou dentro na disputa de pênaltis). Portanto, caso o goleiro tivesse um pé na frente da linha de gol e o outro atrás se considerava uma infração técnica, mesmo que não tenha sido alcançada dessa maneira qualquer vantagem ilegítima. O texto foi reformulado para evitar penalizar essa posição.

Para explicar essa modificação, destaca-se que o espírito da regra incentiva o goleiro a posicionar os dois pés em contato direto com a linha gol ou diretamente acima dela até que a penalidade máxima seja executada;

Em outras palavras, o goleiro não pode estar na frente ou atrás da linha de gol (meta).



**JOGA
BOLA**